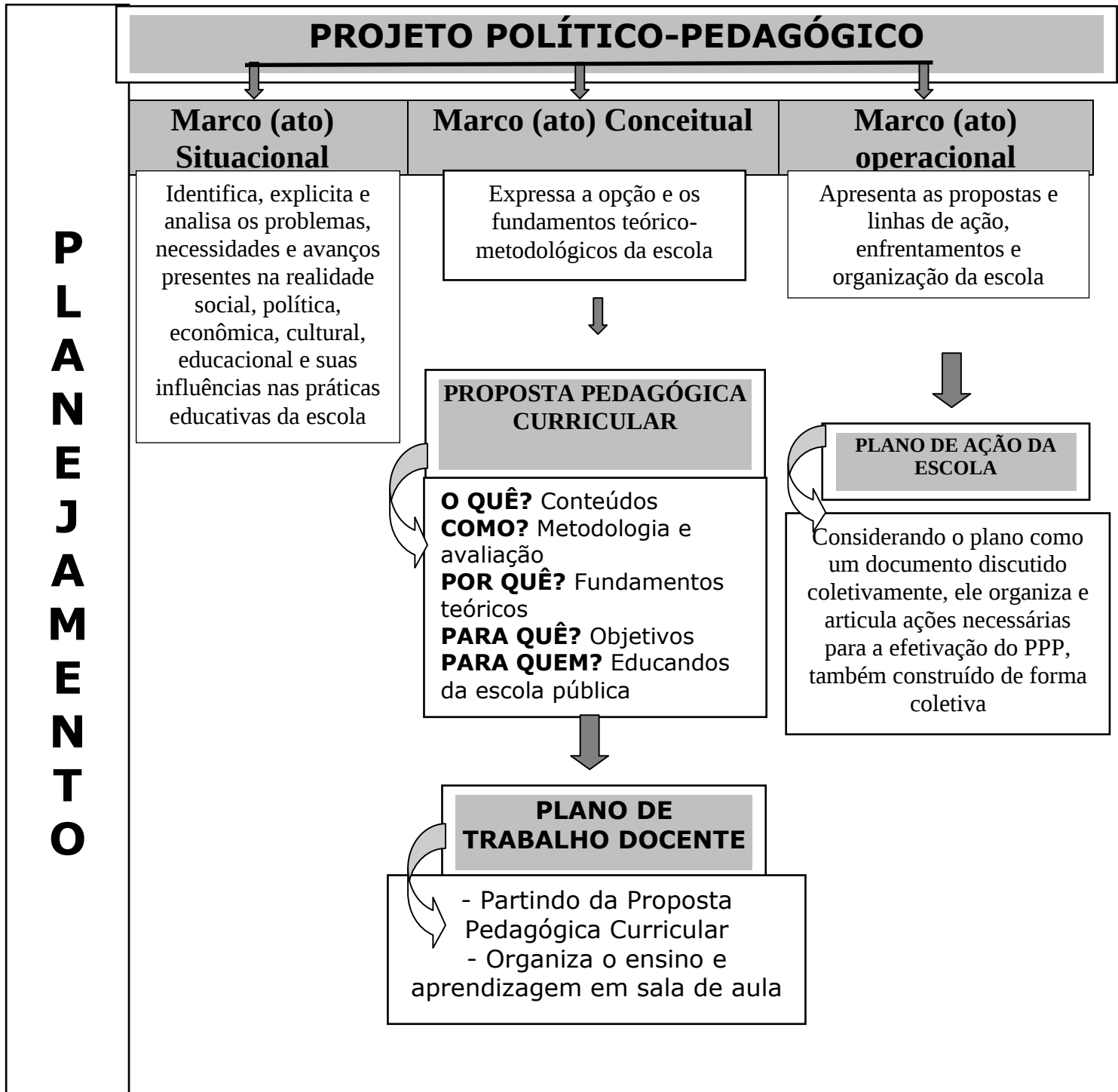




SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO
COORDENACÃO DE GESTÃO ESCOLAR

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA
ESCOLA



PLANEJAMENTO

O que é planejamento?

- O planejamento representa o processo de síntese do conhecimento, constituindo-se em um espaço centrado na aprendizagem, tendo como referência o direito ao acesso aos conhecimentos elaborados historicamente e socialmente.
- "É uma mediação teórico-metodológica para a ação consciente e intencional". (VASCONCELLOS, 1995, p. 79)
- É reflexão
- É processo mental
- É abordagem teórica
- É tomada de decisão
- É previsão de uma ação
- É intencionalidade

Objetivos do Planejamento

- Resgatar a intencionalidade da ação educativa;
- Superar o caráter fragmentado das práticas educativas;
- Racionalizar os espaços e recursos para atingir os fins do processo educativo;
- Superar as imposições ou disputas de vontades individuais, construindo a participação de todos na Gestão Democrática;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos e contradições

Fases do Planejamento

- Elaborar: ver a ação global em que se está, decidir o tipo de sociedade, de pessoa, de educação, de escola (realidade desejada); verificar a distância entre a realidade existente e a desejada e propor ações, atitudes e normas orgânicas para diminuir esta distância;
 - Executar: agir em conformidade com o que foi proposto;
 - Avaliar: revisar cada um dos momentos, cada uma das ações, atitudes e normas e cada um dos documentos derivados.
- ***As três fases do planejamento são inseparáveis.***

Dimensões do Planejamento

- Planejamento político: capacidade de conceber, operacionalizar, fazer opção no conjunto de valores, de conhecimentos que constituem, para o conjunto de pessoas envolvidas, a dialética entre o horizonte e o "aqui e agora". Portanto, deve ser construído coletivamente, tendo na dialética uma forma de perceber que mundo é possível ser construído e a favor de quem se destina a educação almejada.
- Planejamento operacional: a organização e a dinâmica de relações das opções feitas no planejamento político, sustentadas por metodologias, modelos e técnicas de busca da coerência entre o discurso e a prática. O discurso tem a dimensão política e a prática tem a dimensão operacional.

O planejamento numa perspectiva democrática

- Exige relações democráticas de trabalho entre os diversos profissionais e uma relação dialógica entre professor e educando;
- É espaço rico e pertinente à democratização das relações e do saber na formação de valores.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O termo é defendido pelos educadores críticos, como sendo um documento de construção coletiva da identidade da escola pública.

- Pressupõe concepção de homem, sociedade, escola, educação, cultura, trabalho, tecnologia, cidadania, conhecimento, ensino e aprendizagem, avaliação;
- PPP é um referencial teórico da escola e constitui-se de três marcos:

MARCO SITUACIONAL	MARCO CONCEITUAL	MARCO OPERACIONAL
Análise da realidade – diagnóstico da escola e suas especificidades. Descreve e situa a escola no atual contexto da realidade brasileira, do estado e do município. Explicita e analisa criticamente problemas e necessidades da escola em relação ao ensino e aprendizagem, organização do tempo e espaço, relações de trabalho na escola, índices de evasão e reprovação, organização da hora-atividade e organização da prática pedagógica.	Opção teórica: Pedagogia progressista. Explicita objetivamente e estabelece relações entre os fundamentos teóricos (concepção de homem, sociedade, educação, escola, conhecimento, avaliação, cidadão, cidadania, cultura, gestão democrática, currículo). Direcionamento dos instrumentos de gestão democrática. Intervenções na prática pedagógica (conteúdos – professor- educando- ensino e aprendizagem – avaliação metodológica da organização do trabalho pedagógico)	Define linhas de ação e a reorganização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva pedagógica administrativa, financeira e político-social: -Redimensionamento da gestão democrática (instâncias colegiadas) - ações relativas à formação continuada, especificidades curriculares, recuperação de conteúdos, avaliação institucional, prática docente e qualificação dos equipamentos pedagógicos.

O PPP pressupõe:

- Compreensão crítica da realidade histórico-social;
- Compromisso ético-político com a transformação da realidade social;
- Participação efetiva de todos os sujeitos da prática educativa;
- Autonomia na escola enquanto exercício de democratização;

- Valorização dos profissionais da educação em termos de formação continuada;
- Compromisso do poder público (Estado) na oferta e manutenção da educação pública de qualidade;
- Construção coletiva da concepção de currículo, gestão democrática e de formação continuada.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Presente nos Artigos 12, e 13 da Lei de Diretrizes e Bases - 9394/96, como *Proposta Pedagógica* e no artigo 14, da mesma lei, como *Proposta Curricular*, não existindo diferença entre os termos. A CADEP optou pelo termo *Proposta Pedagógica Curricular*.

A Proposta Pedagógica Curricular explicita:

- O QUÊ: conteúdos de cada área do conhecimento;
- COMO: metodologia de ensino e práticas avaliativas;
- POR QUÊ: o direito à apropriação do conhecimento produzido historicamente;
- PARA QUÊ: socialização e a apropriação dos conteúdos, enquanto compromisso com a emancipação das camadas populares;
- PARA QUEM: sujeito histórico-social construído nas determinações das relações de classe.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE

A dimensão conceitual

O que é um plano?

- É um documento que registra o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer e com quem fazer;
- É um norte para as ações educacionais;
- Plano é a formalização dos diferentes momentos do processo de planejamento;
- É a apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas.

O plano de trabalho docente:

- Implica no registro escrito e sistematizado do planejamento do professor¹;
- Antecipa a ação do professor, organizando o tempo e o material de forma adequada;
- É um instrumento político e pedagógico que permite a dimensão transformadora do conteúdo;
- Permite uma avaliação do processo de ensino e aprendizagem;
- Possibilita compreender a concepção de ensino e aprendizagem e avaliação do professor;
- Orienta /direciona o trabalho do professor;
- Requer conhecimento prévio da Proposta Pedagógica Curricular;
- Pressupõe a reflexão sistemática da prática educativa.

Estruturas do plano de trabalho docente:

Conteúdos:

Definidos por conteúdos estruturantes, ou seja, saberes – conhecimentos de grande amplitude, conceitos ou práticas – que identificam e organizam os diferentes campos de estudo das disciplinas escolares, sendo fundamentais para a compreensão do objeto de estudo das áreas do conhecimento (Arco-Verde, 2006)².

O desdobramento dos conteúdos estruturantes em conteúdos específicos será feito pelo professor em discussão com os demais professores da área que atuam na escola. O professor deve dominar o conteúdo escolhido em sua essência, de forma a tomar o conhecimento em sua totalidade e em seu contexto, o que exige uma relação com as demais áreas do conhecimento. Esse processo de contextualização visa a atualização e aprofundamento do conteúdo pelo professor, possibilitando ao aluno estabelecer relações e análises críticas sobre o conteúdo.³

Justificativa:

Explicita a escolha dos conteúdos estruturantes e específicos como opção política, educativa e formativa.

Objetivos:

Referem-se às intenções educativas. Expressam as intenções de mudanças no plano individual, institucional e estrutural. *Estão voltados aos conteúdos* e não às atividades.

Encaminhamentos metodológicos e recursos didáticos:

O conjunto de determinados princípios e recursos para chegar aos objetivos, o processo de investigação teórica e de ação prática.

CrITÉrios de avaliação:

CrITÉrios definem os propósitos e a dimensão do que se avalia. Para cada conteúdo precisa-se ter claro o que dentro dele se deseja ensinar, desenvolver e, portanto, avaliar. Os critérios refletem de que forma vai se avaliar, são as formas, previamente, estabelecidas para se avaliar um conteúdo. Deve constar a proposta de recuperação dos conteúdos.

Referências:

As referências permitem perceber em que material e em qual concepção o professor vem fundamentando seu conteúdo. Fundamentar conteúdos de forma historicamente situada implica buscar outras referências, não sendo portanto o livro didático o único recurso.

² SEED. Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica. Curitiba: MEMVAVMEM Editora, 2006.

³ A contextualização do conteúdo não se faz pelo desenvolvimento de projetos.

Dimensão Legal

Aparece no **Artigo 13, II e IV da LDB** como *Plano de Trabalho* que deve ser feito pelo professor, isso justifica o termo *Plano de Trabalho Docente*.

Edital de concurso para o magistério – Descrição das atividades genéricas dos professores de 5a a 8a séries do Ensino Fundamental e séries do Ensino Médio da Rede Estadual do Paraná:

- Contribuir para o desenvolvimento da proposta pedagógica curricular dos estabelecimentos de ensino em que atuar;
- Elaborar Plano de Trabalho Docente e trabalhar pelo seu cumprimento em consonância com a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, com os princípios norteadores das políticas educacionais da SEED e com a legislação vigente para a Educação Nacional.

Observação: O **Livro Registro de Classe**, enquanto documento que legitima a vida legal do educando e explicita entre o pretendido e o feito, deve estar estreitamente articulado ao Plano de Trabalho Docente, levando em consideração questões concernentes à Matriz Curricular, Calendário Escolar, Proposta Pedagógica Curricular, Plano de Ação da Escola e, por fim ao Projeto Político Pedagógico.

Segue em anexo um modelo de Plano de Trabalho Docente.

PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

O que é o Plano de Ação da Escola?

O Plano de Ação da Escola é um documento que:

- Organiza coletivamente o trabalho escolar, partindo da proposta de candidatura à direção escolar (Plano de ação do Diretor);
- Define ações imediatas necessárias à organização do trabalho escolar.
- Explicita as condições necessárias à prática docente;
- Articula as ações para a efetivação do Projeto Político Pedagógico.

Obs: O Plano de Ação da Escola e o PPP serão analisados no coletivo escolar a fim de definirem ações necessárias para a organização do trabalho escolar. Portanto, o Plano de Ação articulará ações para a efetivação do PPP.

REFERÊNCIAS SUGERIDAS PELA CADEP⁴

PARO, V. H. **Gestão democrática na escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VASCONCELOS, C. dos S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. SP: Cortez, 1997.

VEIGA, I.P. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.

VEIGA, I. P. e FONSECA, M. (org.). **As dimensões do Projeto Político Pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas: Papirus, 2001.